

MEMÓRIA DE TRABALHO E LEITURA CRÍTICA: RELAÇÕES POSSÍVEIS?

LEONILDA PROCAILO (UNICENTRO/I)

lprocailo@gmail.com

Resumo

O papel que a memória de trabalho desempenha na compreensão em leitura tem ganhado proeminência com pesquisas que focam a capacidade limitada do nosso sistema de memória ao desempenhar várias atividades simultaneamente: decodificar, acessar significado vocabular, integrar proposições dentro e através das sentenças, integrando informação prévia à nova, fazendo inferências e interpretando. A ausência de uma postura crítica diante de um texto por parte de determinados leitores, dentro desse cenário que envolve tantas tarefas cognitivas, pode ser uma consequência da sua capacidade limitada de memória de trabalho. A investigação acerca das relações entre uma abordagem crítica a um texto e a capacidade cognitiva do leitor é um tema que carece de pesquisa tanto na área das ciências cognitivas quanto na área de leitura em língua estrangeira de uma maneira geral. Nesse sentido, essa pesquisa pretende estudar relações pouco debatidas em compreensão em leitura uma vez que pretende relacionar a capacidade da memória de trabalho de um leitor a sua capacidade de ler criticamente, tendo em vista que a formação de inferência e julgamento depende de um sistema que opere com pouco ou nenhum esforço cognitivo. Ao relacionar esses dois temas, o ensino de leitura em língua estrangeira se beneficiará enormemente já que o processo de compreensão não pode ser visto como sendo uniforme a todos os leitores.

Palavras-chave: leitura em LE; memória de trabalho; leitura crítica